

Milionário e José Rico - O Vai e Vem do Carreiro

Tom: F
Intro: C7 Bb C7 F C7 F C7 F

F
Carreiro vai, carreiro vem
Beirando matas, cordilheiras, campos e espigões C7
Na estrada azul dos matagais
Me acompanham passarinhos vindos dos sertões F
No peito seu eu sei que tem
Seis bois puxando o carro triste do seu coração F7 Bb
E a saudade emparelhada com a lembrança C7 F
No amor a esperança, desespero e solidão. Bb C7 F

(Carreiro vai, carreiro vem C7 F
Rodando só pelo sertão cantando assim C7 F
carreiro vai, carreiro vem C7 F
Na sua estrada de paixão que não tem fim.) Bb C7 F C7 F

F
Carreiro vai, carreiro vem

Para bem longe do filhinho que ficou no lar C7
Bem cedo sai e à tarde vem
Deitar nos braços de chiquinha sempre a lhe esperar. F
Solta seus bois lá no curral
Quando no mato surge o claro raio de luar F7 Bb
Pega na viola pra cantar sua poesia C7 F
Quando fora a brisa fria vem com ele duetar. Bb C7 F
No vai e vem que o mundo dá F
Vai o seu rastro rabiscando pedras e areiões C7
Nos riscos só, deixando pó
E o orvalho tremulando sobre mil botões. F
Igual ao sol passa por nós
E a tarde deita no poente para repousar, F7 Bb
Solta a boiada de estrelas cintilantes, C7 F
Ruminando lá distante pelos campos com luar. Bb C7 F

Acordes

